

ANTHONY EDEN E SIR JOHN DILL CHEGAM AO EGITO

O ministro das Relações Exteriores e o chefe do Estado Maior Imperial da Grã Bretanha foram, segundo consta, estudar as vitórias britânicas na África e na Grécia e preparar novas ofensivas contra o Imperio Italiano

As tropas sulafricanas conquistaram Mega, na Etiópia, fazendo 600 prisioneiros e capturando grande copia de material bélico

CAIRO, 20 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores britânico, sr. Anthony Eden, e o general sir John Dill, chefe do Estado Maior Imperial, chegaram hoje ao Egito. Todos os movimentos estão envolvidos no maior segredo.

Supõe-se, entretanto, que o sr. Eden e o general Dill vieram estudar pessoalmente a situação criada pelos êxitos das forças britânicas na África e na Grécia.

Declarou-se também em algumas fontes que há possibilidade de que o sr. Eden visite também a Grécia e a Turquia, em vista dos últimos acontecimentos ocorridos nos Balkans e da ameaça alemã à Bulgária.

A segunda visita

O sr. Eden volta ao Egito depois de uma ausência de três meses. Deve-se recordar que, logo depois de ter partido para Londres, depois de sua primeira visita ao Oriente Próximo, como ministro da Guerra, os ingleses desfecharam a ofensiva que lhes deu a posse da Cirenaica e lhes permitiu invadir a Tripolitânia.

Acredita-se que os srs. Eden e Dill estudarão os planos estratégicos ingleses que compreendem as ofensivas contra a Etiópia, a Líbia e a Somália Italiana e talvez incluam uma intensificação da campanha contra a Itália.

Pensa-se que visitarão as localidades e fortalezas capturadas, chegando provavelmente até o ponto onde se encontra aquartelado o grosso das forças e onde se instalou o Estado Maior e para onde estão sendo enviados os abastecimentos e reforços para continuar a ofensiva contra Tripoli.

A ameaça do Reich

A visita do sr. Eden pode também dar motivo a que se intensifiquem os planos britânicos para enfrentar a possível participação da Alemanha na campanha da África.

Não se informou quanto tempo permanecerá o sr. Eden no Egito, mas, na maioria das fontes de informações britânicas indica-se que a sua viagem será longa. Não se sabe se visitará Atenas, Estambul e outros pontos, nem quando o fará, se o resolve.

De referência aos movimentos militares, as informações dizem que continua o avanço britânico, registrando-se encontros ocasionais de patrulhas. No sul do deserto da Cirenaica os ingleses continuam exercendo pressão contra os italianos no oásis de Jarabub, enquanto que mais ao sul e ao oeste três colunas de tropas francesas livres avançaram para o norte, ocupando vários fortes inimigos.

Ataques alemães

A aviação alemã atacou e bombardeou duas vezes a Bengasi, a primeira pouco depois do amanhecer. As defesas anti-aéreas derrubaram um Heinkel e os aparelhos de canhão antiaéreo um avião de bombardeio. Pela tarde surgiram aviões Junkers de bombardeio escotados de Messerschmidt 110, mas foram imediatamente atacados pelos Hurricane ingleses. Foi danificado outro aparelho alemão. Dois Hurricane se perderam, salvando-se o piloto de um deles.

Ontem as forças britânicas derubaram três bombardeiros Junkers, segundo se comprovou pelos dados dos diversos pilotos.

A conquista de Mega

CAIRO, 20 (U. P.) — As tropas sulafricanas abriram, hoje, outra brecha na Etiópia ao se apoderarem da importante povoação de Mega, na frente oriental da colônia italiana, ao passo que na Somália Italiana as forças imperiais cruzaram a fronteira e tenderam rapidamente sua pressão até o leste, apesar dos contra-ataques do inimigo.

Mega acha-se situada a 88 quilômetros ao nordeste da cidade de Mekele, e a 35 quilômetros da fronteira da Etiópia com Kenya. É um centro comercial da região montanhosa e de todas as povoações da fronteira da Etiópia, ao longo de Kenya é a mais importante.

PEDIDAS EXPLICAÇÕES PELA RUSSIA SOBRE AS PROPOSTAS NIPÔNICAS DE MEDIAÇÃO

O embaixador soviético na Inglaterra solicitou ao Foreign Office detalhes sobre as atividades japonesas e a mensagem do sr. Matsuoka ao major Anthony Eden

Acusados por um porta-voz nipônico os governos de Londres e Washington de procurarem conjuntamente intimidar o Japão

LONDRES, 20 — (U. P.) —

A Rússia interveio hoje na situação do Extremo Oriente quando seu embaixador, sr. Ivan Maisky, pediu ao Ministério das Relações Exteriores britânico antecedentes das atividades japonesas e da mensagem do ministro do Exterior nipônico, sr. Matsuoka, fazendo ao titular do Foreign Office, major Anthony Eden, propostas de mediação para restabelecer a paz no mundo.

O sr. Maisky foi recebido pelo sub-secretário do Foreign Office, sr. Richard A. Butler, com quem conferenciou. Os círculos britânicos consideram esta visita — a primeira que o diplomata soviético faz aqui — dependência desde há várias semanas — como um indicio da preocupação que sentem os estadistas de Moscou pela atitude cada vez mais belicosa que assume o Japão.

Acredita-se nestes meios que o sr. Butler informou o embaixador russo de que a oferta de mediação de Toquio era vaga e que não surgia dela claramente a que guerra se referia a mensagem, embora se presumisse em geral que aludisse à guerra que sustentam a Alemanha e a Grã-Bretanha.

Qual seria a atitude russa

Presumia-se que o sub-secretário do Foreign Office procurou averiguar qual seria a atitude da Rússia no caso de se estabelecer de hostilidades no Extremo Oriente, mas ao que parece o embaixador não estava em condições de fornecer detalhes definitivos.

Não obstante, existe a impressão de que a União Soviética se veria implicada no caso de que o Japão tivesse um atrito com outras potências no Extremo Oriente.

O interesse da Rússia evidenciou-se quando o governo de Londres fez sondagens em Washington para conhecer as medidas que tomariam os Estados Unidos a fim de impedir que o Japão aumentasse suas reservas de materiais estratégicos, ante uma possível guerra de sua parte contra as democracias.

Procurariam obter o assentimento russo

Acredita-se que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos procurariam

obter o assentimento da Rússia a fim de privar o Japão das matérias primas que lhe são essenciais.

Nos meios britânicos acredita-se que em Washington já estão sendo estudadas as sugestões britânicas nesse sentido, transmitidas por intermédio do sr. Harry Hopkins, representante pessoal do presidente Roosevelt.

Destacam os britânicos que não desejam provocar o Japão e que as sugestões tendem a evitar qualquer ação que pudesse ser considerada provocativa. Ao mesmo tempo, procuram fazer compreender ao governo de Toquio, sem deixar lugar a dúvidas, que não poderia aumentar sua capacidade potencial da guerra.

Alterados os planos do Eixo

Em outras esferas desta capital

acredita-se que os planos do Eixo foram alterados pela determinação da Grã-Bretanha de defender suas possessões orientais e que os protestos pacifistas do Japão não são mais que parte das manobras diplomáticas destinadas a ganhar tempo.

Todos os órgãos da imprensa britânica destacam as informações sobre o reforço chegado às defesas de Singapura, com a remessa de milhares de combatentes australianos, mas as opiniões diferem em muito quanto ao significado da oferta de mediação emanada de Toquio.

Assim, por exemplo, enquanto o "Daily Telegraph" expressa a expectativa que foi instigada pela Alemanha e assegurada que o Japão ameaça com provocar a guerra no Pacífico, "The Times" considera que se trata de um gesto sincero destinado a evitar o estalar

de um conflito que, segundo se creia o sr. Matsuoka, seria propício a uma revolução comunista.

A importância de Singapura

Os peritos militares destacam, por sua parte, a importância estratégica que encerra o fortalecimento da defesa de Singapura e indicam que é difícil imaginar como poderia o Japão tentar algum movimento expansionista sem lançar um ataque direto contra a Gibraltar do Oceano Índico, que enquadra a fortalesa intangível que isolou do mundo ocidental o Império do Sol Nascente.

Preveem que, a se verificar um ataque, poderia ser tentado através do Thailand, mas aqueles que estão ao par destas coisas recordam que na última guerra os japoneses, a quem secundava um

(Conclui na 2ª página)

NOVOS AVANÇOS GREGOS NA PENÍNSULA DE LINGUETA

Persistem os italianos nos seus ataques em massa contra as posições helênicas, sofrendo grandes perdas em homens e material

Os ingleses desembarcaram na ilha de Lemnos e a estariam convertendo em uma base aero-naval

ATENAS, 20 (U. P.) —

Segundo os despachos gregos procedentes da frente central, as forças helênicas capturaram hoje vários postos fortificados inimigos, ao passo que no setor da costa realizaram importantes avanços na península de Lingueta.

Os italianos persistiram em seus ataques em massa contra as posições gregas, seguindo a estratégia de seu comandante em chefe, general Ugo Cavallero, o que deu como resultado um debilitamento das forças fascistas, que permitiu os helênicos desfechar numerosas ofensivas em pequena escala. Os contra-ataques italianos foram particularmente violentos nas proximidades de Tepeleni, onde os gregos, mediante contínuos ataques, capturaram embasamentos de metralhadoras e morteiros inimigos.

Resistir até o fim

Segundo os despachos dos oficiais gregos, da frente, as tropas inimigas, ao que parece, estão decididas a resistir nesse setor até o fim.

Canhões capturados

Em vários pontos os gregos lograram chegar até os postos de artilharia inimiga, capturando certo número de canhões de campanha, alguns em bom estado, com os quais puderam abrir fogo contra o inimigo em retirada.

Em uma das zonas fortificadas as tropas peninsulares iniciaram um contra-ataque, mas os destacamentos fascistas foram rapidamente desbaratados pelos gregos, originando-se tal confusão nas fileiras italianas que a artilharia peninsular, ao reajustar a distância de tiro, bombardeou sua própria infantaria.

Numerosas baixas

Nessa ação as forças italianas sofreram numerosas baixas. Os três principais contra-ataques italianos foram anulados pelos gregos, apoiados pela aviação anglo-grega.

A pressão das forças helênicas contra as posições fortificadas inimigas na península de Lingueta intensificou-se consideravelmente e depois de penetrar nas linhas italianas ocuparam várias colinas de importância estratégica.

Canhões capturados

Em vários pontos os gregos lograram chegar até os postos de artilharia inimiga, capturando certo número de canhões de campanha, alguns em bom estado, com os quais puderam abrir fogo contra o inimigo em retirada.

Canhões capturados

Em vários pontos os gregos lograram chegar até os postos de artilharia inimiga, capturando certo número de canhões de campanha, alguns em bom estado, com os quais puderam abrir fogo contra o inimigo em retirada.

Canhões capturados

Em vários pontos os gregos lograram chegar até os postos de artilharia inimiga, capturando certo número de canhões de campanha, alguns em bom estado, com os quais puderam abrir fogo contra o inimigo em retirada.

Canhões capturados

Em vários pontos os gregos lograram chegar até os postos de artilharia inimiga, capturando certo número de canhões de campanha, alguns em bom estado, com os quais puderam abrir fogo contra o inimigo em retirada.

Canhões capturados

Em vários pontos os gregos lograram chegar até os postos de artilharia inimiga, capturando certo número de canhões de campanha, alguns em bom estado, com os quais puderam abrir fogo contra o inimigo em retirada.

Canhões capturados

Em vários pontos os gregos lograram chegar até os postos de artilharia inimiga, capturando certo número de canhões de campanha, alguns em bom estado, com os quais puderam abrir fogo contra o inimigo em retirada.

Canhões capturados

Em vários pontos os gregos lograram chegar até os postos de artilharia inimiga, capturando certo número de canhões de campanha, alguns em bom estado, com os quais puderam abrir fogo contra o inimigo em retirada.

Canhões capturados

Em vários pontos os gregos lograram chegar até os postos de artilharia inimiga, capturando certo número de canhões de campanha, alguns em bom estado, com os quais puderam abrir fogo contra o inimigo em retirada.

Canhões capturados

Em vários pontos os gregos lograram chegar até os postos de artilharia inimiga, capturando certo número de canhões de campanha, alguns em bom estado, com os quais puderam abrir fogo contra o inimigo em retirada.

Canhões capturados

Em vários pontos os gregos lograram chegar até os postos de artilharia inimiga, capturando certo número de canhões de campanha, alguns em bom estado, com os quais puderam abrir fogo contra o inimigo em retirada.

Canhões capturados

Em vários pontos os gregos lograram chegar até os postos de artilharia inimiga, capturando certo número de canhões de campanha, alguns em bom estado, com os quais puderam abrir fogo contra o inimigo em retirada.

Canhões capturados

Em vários pontos os gregos lograram chegar até os postos de artilharia inimiga, capturando certo número de canhões de campanha, alguns em bom estado, com os quais puderam abrir fogo contra o inimigo em retirada.

Canhões capturados

Em vários pontos os gregos lograram chegar até os postos de artilharia inimiga, capturando certo número de canhões de campanha, alguns em bom estado, com os quais puderam abrir fogo contra o inimigo em retirada.

Canhões capturados

Em vários pontos os gregos lograram chegar até os postos de artilharia inimiga, capturando certo número de canhões de campanha, alguns em bom estado, com os quais puderam abrir fogo contra o inimigo em retirada.

Canhões capturados

Em vários pontos os gregos lograram chegar até os postos de artilharia inimiga, capturando certo número de canhões de campanha, alguns em bom estado, com os quais puderam abrir fogo contra o inimigo em retirada.

Canhões capturados

Em vários pontos os gregos lograram chegar até os postos de artilharia inimiga, capturando certo número de canhões de campanha, alguns em bom estado, com os quais puderam abrir fogo contra o inimigo em retirada.

Canhões capturados

Em vários pontos os gregos lograram chegar até os postos de artilharia inimiga, capturando certo número de canhões de campanha, alguns em bom estado, com os quais puderam abrir fogo contra o inimigo em retirada.

Canhões capturados

Em vários pontos os gregos lograram chegar até os postos de artilharia inimiga, capturando certo número de canhões de campanha, alguns em bom estado, com os quais puderam abrir fogo contra o inimigo em retirada.

Canhões capturados

Em vários pontos os gregos lograram chegar até os postos de artilharia inimiga, capturando certo número de canhões de campanha, alguns em bom estado, com os quais puderam abrir fogo contra o inimigo em retirada.

Canhões capturados

Em vários pontos os gregos lograram chegar até os postos de artilharia inimiga, capturando certo número de canhões de campanha, alguns em bom estado, com os quais puderam abrir fogo contra o inimigo em retirada.

Canhões capturados

Em vários pontos os gregos lograram chegar até os postos de artilharia inimiga, capturando certo número de canhões de campanha, alguns em bom estado, com os quais puderam abrir fogo contra o inimigo em retirada.

Canhões capturados

Em vários pontos os gregos lograram chegar até os postos de artilharia inimiga, capturando certo número de canhões de campanha, alguns em bom estado, com os quais puderam abrir fogo contra o inimigo em retirada.

Canhões capturados

Em vários pontos os gregos lograram chegar até os postos de artilharia inimiga, capturando certo número de canhões de campanha, alguns em bom estado, com os quais puderam abrir fogo contra o inimigo em retirada.

Meu Dia Eleanor Roosevelt

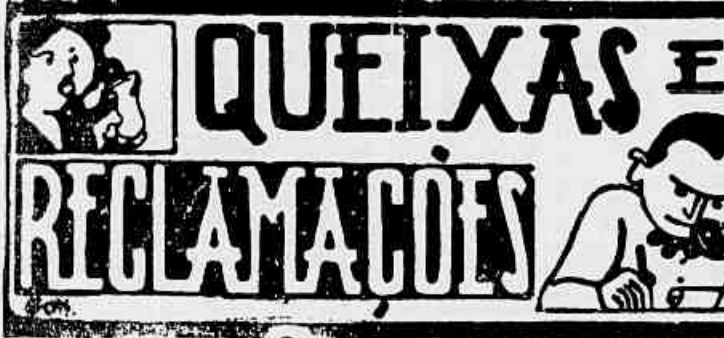
(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS no Brasil)

WASHINGTON, segunda-feira. — Não encontro palavras que exprimam quanto sou grata ao sr. Wilkie por uma publicação que me regressa da Europa. "Se ajudarmos a Grã Bretanha, teremos a possibilidade de permanecer aliados da guerra". Muito me alegro por esta a sua convicção, depois da viagem que realizou.

Partindo ontem de Montgomery (West Virginia), rodamos diretamente para Charleston, e, como sempre, impressionaram-me as belezas naturais daquele Estado. Nesta estação, os rios ficam parcialmente gelados e as colinas empoadas de neve. Todavia, por todas aquelas paisagens, pelas encostas e montanhas e ao longo da estrada, confrangeo-me o coração e o habitual aspecto de tristeza e abandono das pequenas habitações. A vida não poderia ser vivida normalmente, a alegria não poderia existir em tais condições. As vezes me pergunto como pode o espírito humano ler a força de erguer-se acima de tal ambiente e sentir a vida.

Depois da conferência, comparecemos a uma recepção em uma residência do Governador. Para que eu não tivesse a impressão de que eu precisava disso, Thompson lembrou-me que tínhamos muito a fazer no hotel.

O grupo que patrocinou a con-



Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nas meios administrativos e em todos os círculos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e medular organização de notícias de jornais, encaminha diariamente as notícias e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Limpeza Urbana

9734 PARA CAPINAR — Reclamam: "Moradores da rua Rademacher, esquina da avenida Maracanã, pedem providências para a limpeza urbana, no sentido de ser capinado o pequeno trecho da referida avenida situado do lado direito da rua Maracanã, cruzamento com a rua Rademacher".

9735 POR ONDE ANDA O LIXEIRO? — Queixam-se: "Reclamam os moradores da rua Furtado de Mendonça, com pedido de providências a quem de direito, afim de que apareça ali o respectivo lixeiro. Testemunhamos de uma rua em declive, no lixeiro costumam, às vezes, serem sem visitar a parte alta da mesma, deixando o lixo contraído nos pontos altos, que se vêm fonte de fecheiro as últimas determinações da Prefeitura Municipal, segundo as quais é permanentemente proibido jogar lixo em terrenos baldios".

9736 CUIDADOS RUDIMENTARES... — Pedem-nos a publicação do seguinte: "É lastimável o estado em que se encontra a rua Lúcio Ribeiro, com o nome de rua Lúcio Ribeiro, que ali se encontra, tornando-se um grande perigo para os que residem naquela rua pública. São, portanto, justas as constantes reclamações dos seus moradores às autoridades municipais, afim de que sejam tomadas as medidas necessárias para a limpeza urbana e rudimentares cuidados de limpeza".

Com a Fiscalização Municipal

9737 AINDA OS CAES — Moradores da rua dos Teneiros, nas proximidades de Gago Coutinho, queixam-se de que, numa das ruas locais, existem vários cães que fazem dia e noite um barulho infernal e não deixam ninguém dormir. Ao Sr. Prefeito Municipal, é fácil localizá-los, bastando para isso um passeio à rua dos Teneiros.

Com o DASP

9738 NOMEADO DEMORADA — Queixam-se de sr. Tasso Gouveia, que, tendo sido nomeado para o cargo de chefe de seção do DASP, em 1939, não foi ainda nomeado, ainda não foi, até agora, nomeado, enquanto que muitos outros, nomeados para o mesmo cargo já foram nomeados.

9739 OVAL A SITUAÇÃO — Recebem: "Os candidatos aprovados e classificados em concurso de estatísticos do DASP, em 1939, cujo prazo de validade ainda não expirou, desejam saber qual a situação em que se encontram. O DASP, em 1939, não foi ainda nomeado, ainda não foi, até agora, nomeado, enquanto que muitos outros, nomeados para o mesmo cargo já foram nomeados".

9740 RECEBIMENTO PONTUAL — Pedem-nos a publicação do seguinte: "O DASP, no interesse de uma melhor administração, quer que os estatísticos, em número de 441, com vencimento de 24, sejam nomeados, em virtude do referido decreto. Entretanto, há candidatos que se encontram em situação de não serem nomeados, enquanto que muitos outros, nomeados para o mesmo cargo já foram nomeados".

9741 MOROSIDADE PONTUAL — Pedem-nos a publicação do seguinte: "O DASP, no interesse de uma melhor administração, quer que os estatísticos, em número de 441, com vencimento de 24, sejam nomeados, em virtude do referido decreto. Entretanto, há candidatos que se encontram em situação de não serem nomeados, enquanto que muitos outros, nomeados para o mesmo cargo já foram nomeados".

9742 MOROSIDADE PONTUAL — Pedem-nos a publicação do seguinte: "O DASP, no interesse de uma melhor administração, quer que os estatísticos, em número de 441, com vencimento de 24, sejam nomeados, em virtude do referido decreto. Entretanto, há candidatos que se encontram em situação de não serem nomeados, enquanto que muitos outros, nomeados para o mesmo cargo já foram nomeados".

9743 MOROSIDADE PONTUAL — Pedem-nos a publicação do seguinte: "O DASP, no interesse de uma melhor administração, quer que os estatísticos, em número de 441, com vencimento de 24, sejam nomeados, em virtude do referido decreto. Entretanto, há candidatos que se encontram em situação de não serem nomeados, enquanto que muitos outros, nomeados para o mesmo cargo já foram nomeados".

9744 MOROSIDADE PONTUAL — Pedem-nos a publicação do seguinte: "O DASP, no interesse de uma melhor administração, quer que os estatísticos, em número de 441, com vencimento de 24, sejam nomeados, em virtude do referido decreto. Entretanto, há candidatos que se encontram em situação de não serem nomeados, enquanto que muitos outros, nomeados para o mesmo cargo já foram nomeados".

9745 MOROSIDADE PONTUAL — Pedem-nos a publicação do seguinte: "O DASP, no interesse de uma melhor administração, quer que os estatísticos, em número de 441, com vencimento de 24, sejam nomeados, em virtude do referido decreto. Entretanto, há candidatos que se encontram em situação de não serem nomeados, enquanto que muitos outros, nomeados para o mesmo cargo já foram nomeados".

9746 MOROSIDADE PONTUAL — Pedem-nos a publicação do seguinte: "O DASP, no interesse de uma melhor administração, quer que os estatísticos, em número de 441, com vencimento de 24, sejam nomeados, em virtude do referido decreto. Entretanto, há candidatos que se encontram em situação de não serem nomeados, enquanto que muitos outros, nomeados para o mesmo cargo já foram nomeados".

9747 MOROSIDADE PONTUAL — Pedem-nos a publicação do seguinte: "O DASP, no interesse de uma melhor administração, quer que os estatísticos, em número de 441, com vencimento de 24, sejam nomeados, em virtude do referido decreto. Entretanto, há candidatos que se encontram em situação de não serem nomeados, enquanto que muitos outros, nomeados para o mesmo cargo já foram nomeados".

9748 MOROSIDADE PONTUAL — Pedem-nos a publicação do seguinte: "O DASP, no interesse de uma melhor administração, quer que os estatísticos, em número de 441, com vencimento de 24, sejam nomeados, em virtude do referido decreto. Entretanto, há candidatos que se encontram em situação de não serem nomeados, enquanto que muitos outros, nomeados para o mesmo cargo já foram nomeados".

NOTICIAS DO DASP

Concurso para Arquivista

Instruções e programas — Encerra-se hoje a inscrição ao concurso para Comissário de Polícia — Distribuição de cartões de identificação — Aprovação de inscrições — Outros informes

A nova classificação por ordem de antiguidade, dos funcionários que integram a classe K, da carreira de Oficial Administrativo, do Ministério da Agricultura, obteve parecer favorável do DASP e foi aprovada pelo Chefe do Governo.

Igualmente foi aprovada a nova classificação básica, também por ordem de antiguidade, dos funcionários que integram a classe B, da carreira de Servente, do Quadro B, do Ministério da Justiça.

CONCURSO PARA ARQUIVISTAS — O Presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público aprovou as Instruções Especiais destinadas a regular o concurso de provas para a carreira de Arquivista, de qualquer Ministério.

Para inscrição, o candidato deverá apresentar as condições de ordem geral discriminadas na Portaria n.º 661, de 2 de julho de 1940, e mais a de que não tenha idade inferior a 18 anos, nem superior a 35, apurada até a data do encerramento das inscrições.

O concurso constará de provas de seleção, eliminatórias e de prova de habilitação, umas e outras obrigatórias. As de seleção consistirão de: a) sanidade e de capacidade física; b) nível mental e aptidão; c) prática de arquivamento; d) prática de redação; e) prática de redação de ofício. A prova prática de arquivamento constará de resolução de problemas propostos de acordo com o programa. A prova prática de redação de ofício constará de redação de ofício em nível de 2.ª série do curso secundário fundamental, constará de: a) correção de textos; b) redação de ofício ou relatório, fornecidos os dados; c) elaboração de cinco resumos referentes a assuntos de serviço. A prova de redação de ofício constará de duas partes: a) cópia de trechos manuscritos, para efeito de apuração de eficiência qualitativa; b) feitura de etiquetas.

Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos à prova de habilitação. Condições gerais — Condição de residência de que os candidatos sejam brasileiros ou estrangeiros naturalizados.

Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos à prova de habilitação. Condições gerais — Condição de residência de que os candidatos sejam brasileiros ou estrangeiros naturalizados.

Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos à prova de habilitação. Condições gerais — Condição de residência de que os candidatos sejam brasileiros ou estrangeiros naturalizados.

Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos à prova de habilitação. Condições gerais — Condição de residência de que os candidatos sejam brasileiros ou estrangeiros naturalizados.

Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos à prova de habilitação. Condições gerais — Condição de residência de que os candidatos sejam brasileiros ou estrangeiros naturalizados.

Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos à prova de habilitação. Condições gerais — Condição de residência de que os candidatos sejam brasileiros ou estrangeiros naturalizados.

Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos à prova de habilitação. Condições gerais — Condição de residência de que os candidatos sejam brasileiros ou estrangeiros naturalizados.

Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos à prova de habilitação. Condições gerais — Condição de residência de que os candidatos sejam brasileiros ou estrangeiros naturalizados.

Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos à prova de habilitação. Condições gerais — Condição de residência de que os candidatos sejam brasileiros ou estrangeiros naturalizados.

Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos à prova de habilitação. Condições gerais — Condição de residência de que os candidatos sejam brasileiros ou estrangeiros naturalizados.

Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos à prova de habilitação. Condições gerais — Condição de residência de que os candidatos sejam brasileiros ou estrangeiros naturalizados.

Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos à prova de habilitação. Condições gerais — Condição de residência de que os candidatos sejam brasileiros ou estrangeiros naturalizados.

Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos à prova de habilitação. Condições gerais — Condição de residência de que os candidatos sejam brasileiros ou estrangeiros naturalizados.

Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos à prova de habilitação. Condições gerais — Condição de residência de que os candidatos sejam brasileiros ou estrangeiros naturalizados.

Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos à prova de habilitação. Condições gerais — Condição de residência de que os candidatos sejam brasileiros ou estrangeiros naturalizados.

Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos à prova de habilitação. Condições gerais — Condição de residência de que os candidatos sejam brasileiros ou estrangeiros naturalizados.

Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos à prova de habilitação. Condições gerais — Condição de residência de que os candidatos sejam brasileiros ou estrangeiros naturalizados.

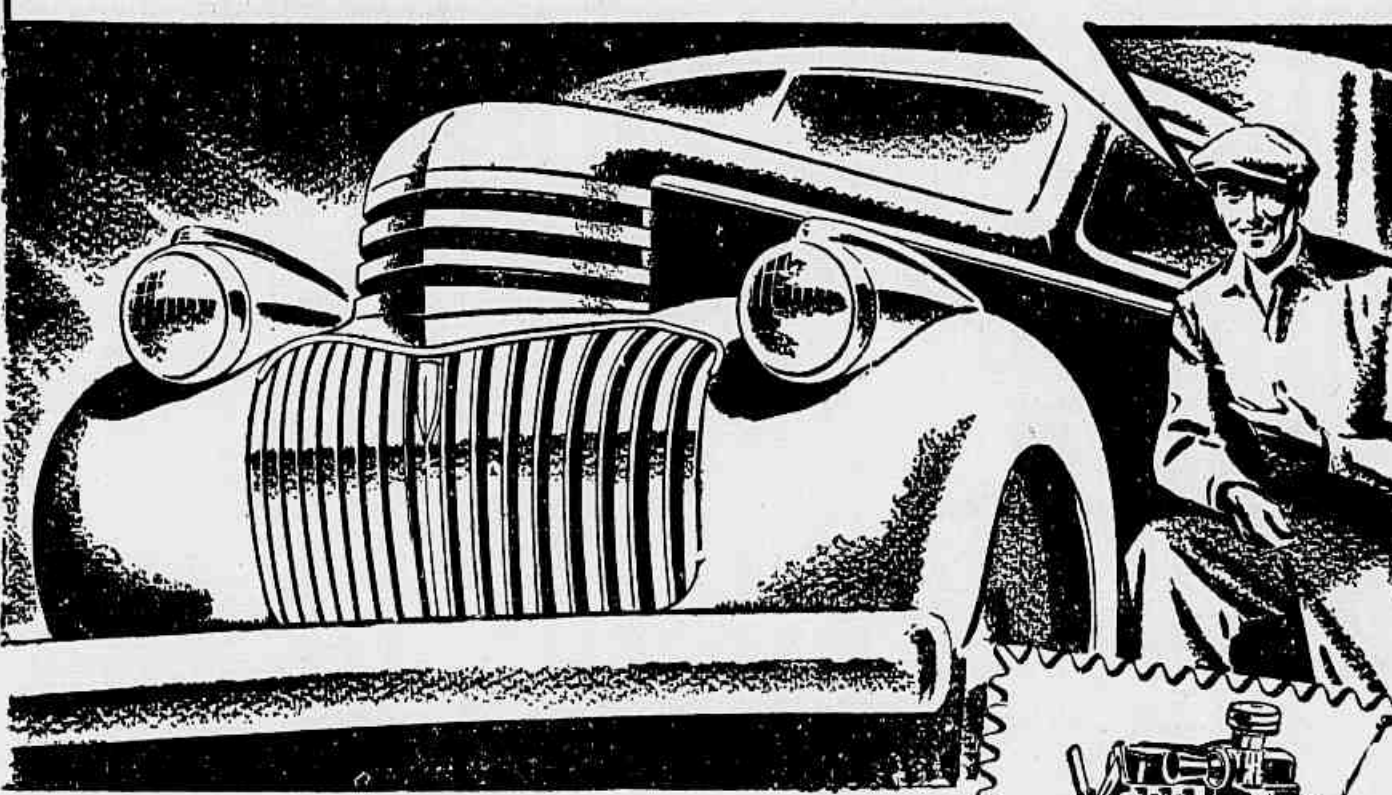
Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos à prova de habilitação. Condições gerais — Condição de residência de que os candidatos sejam brasileiros ou estrangeiros naturalizados.

Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos à prova de habilitação. Condições gerais — Condição de residência de que os candidatos sejam brasileiros ou estrangeiros naturalizados.

Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos à prova de habilitação. Condições gerais — Condição de residência de que os candidatos sejam brasileiros ou estrangeiros naturalizados.

Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos à prova de habilitação. Condições gerais — Condição de residência de que os candidatos sejam brasileiros ou estrangeiros naturalizados.

Os Motores Chevrolet de Caminhão são de fato motores para caminhão!



O Valor de um Caminhão está na torção do seu motor

SÃO motores construídos para produzir o máximo de força útil, economicamente com a mínima despesa de manutenção. E o caminhão Chevrolet de 1941, tem 174 pés-libras de torção; mais do que qualquer outro em sua classe. Mais possante e econômico oferece também uma grande comodidade ao motorista. A cabina mais larga, as novas molas cientificamente construídas e a nova direção de esteiras circulantes tornam o caminhão Chevrolet 1941 tão fácil de operar quanto um carro de passageiros. E com o reforço nas armações dos

modelos mais pesados ele atinge o máximo da resistência e durabilidade. Não faça experiências à sua custa. Adquiria Chevrolet este ano, o caminhão de fato equipado com motor de caminhão e o mais alto valor que o senhor recebe em troca de seu dinheiro.

EIS O QUE IMPORTA

Cavalos de força não indicam a força de um motor. Investigue qual o motor que tem menos rotações por minuto, mais força de torção e descobrirá que Chevrolet oferece os motores mais possantes e econômicos do mercado.

CAMINHÃO Chevrolet 1941

PRODUTO DA GENERAL MOTORS

CHINDLER & ADLER
Rua Figueira de Mello, 283
Filiais de Copacabana:
Rua Salvador Correia, 88

MESBLA S/A — Rua do Passado, 48-54
Av. Oswaldo Cruz, 73
Rua Maria e Barros, 25
Rua Riachuelo, 194
Praça do Flamengo
Filiais em Niterói: R. Vis. Rio Branco, 521 - R. Vis. Uruguai, 464-468

CIRB S.A.
Av. Rio Branco, 188
(Frente ao Cine Nôva)
Depósito: R. Pharos, 3 (Ed. das

Onde os motoristas podem pagar as contribuições em atraso

Postos de recebimento do Instituto de Transportes e Cargas

O Instituto de Aposentadoria e Pensões e dos Empregados em Transportes e Cargas está avisando aos profissionais condutores de veículos que durante os quatro dias de carnaval permanecerão em funcionamento os seguintes pontos coletadores intermediários, das 6 às 22 horas:

Garage Eugénia — Rua dos Arcos, 12 — Lapa.
M. Porfírio — Rua Cel. Agostinho, 81 — Campo Grande.
Garage Penha — Rua Ibiapina, 295 — Penha.
Garage Rio — São Paulo — Rua Comendador Rangel, 425 — Campinho.

Desse modo, os condutores de veículos, cujos documentos forem apreendidos pela Inspeção de Tráfego, por falta de quitação com aquele Instituto, poderão procurar os referidos postos para pagamento das contribuições em atraso, sem o que não poderão trabalhar.

Os telegramas serão entregues mesmo sem terem sido pagas as despesas de condução

Verificando a inobservância do parágrafo único do artigo 92 do Regulamento aprovado pelo decreto n.º 11.820, de 10 de março de 1915, que prescreve não seja demorada a entrega de telegramas, sob fundamento de não terem sido pagas na procedência as despesas de condução, o diretor regional dos Correios e Telégrafos assinou portaria determinando providências no sentido de ser imediata a entrega dos telegramas, cujo XP não tenha sido previamente cobrado do expedidor, fazendo-se posteriormente a respectiva cobrança. Na falta de pagamento, por parte do remetente, deverá ser responsabilizado pelo valor do despacho o taxador.

Atrasados dos extranumerários da Comissão Central de Compras

O presidente da República abriu, em decreto-lei, assinado na pasta da Fazenda, o crédito especial de 40-3255000 para pagar vencimentos e gratificações de extranumerários mensais da Comissão Central de Compras.

Regulando a colocação da safra de trigo nacional

As providências tomadas pelo Ministério da Agricultura

E' de 70.000 toneladas a produção negociável do Rio Grande do Sul

O ministro da Agricultura reuniu em seu gabinete chefes de serviço, técnicos, moageiros e outros interessados na indústria e comércio do trigo. Teve por fim essa reunião assentar medidas relativas ao consumo da safra de 1940-1941, que já está armazenada e em condições, portanto, de entrar no mercado.

A produção deste ano no Rio Grande do Sul é estimada em 100.000 toneladas. A safra total no país será ainda acrescida das colheitas de Santa Catarina e Paraná, onde também se vem aplicando o plano de estímulo à cultura do trigo.

Da produção rio-grandense, 70 mil toneladas são negociáveis, e, por isto, o governo resolveu adotar providências no sentido de regular-lhes o consumo.

Na reunião acima aludida, o ministro da Agricultura fez uma exposição da matéria e propôs as medidas a serem postas em execução. Ficaram assentadas com a aprovação de todos os interessados, as seguintes:

Primeira: — A quota de trigo nacional, a ser adquirida pelos moageiros, foi fixada em 5 % sobre a média quinzenal.

Segunda: — Todos os moageiros serão obrigados a adquirir sua quota.

Terceira: — O Serviço de Fiscalização de Farinhas fará, oportunamente, a fixação definitiva da quota.

Quarta: — O prazo de compra estende-se até 30 de março próximo.

Quinta: — O Serviço de Fiscalização de Farinhas tomará as medidas necessárias ao amplo e desenvolvimento da cultura do trigo no Brasil, de acordo com a política ali aqui seguida pelo Governo.

Estas providências não são de molde, por enquanto, a influir na composição de pão misto consumido entre nós. O que se dará é a substituição, na proporção de cinco por cento, do trigo estrangeiro pelo nacional.

O governo baixara, recentemente, a FABRICA DE ESCADAS

A FABRICA DE ESCADAS

A FABRICA DE ESCADAS

A FABRICA DE ESCADAS

A FABRICA DE ESCADAS

A FABRICA DE ESCADAS

S/A. COMPANHIA DE IMOVEIS PARQUE CELESTE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 19 de março do corrente ano, às 14 horas, na sede da Companhia, sita à rua Miguel Couto n.º 51, 2.º andar, nesta cidade, para, de acordo com o que dispõe o artigo 88 do Decreto-lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1940, e bem assim elegerem os diretores e membros do Conselho Fiscal para o novo exercício.

Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 1941.

A DIRETORIA

A DIRETORIA

A DIRETORIA

A DIRETORIA

A DIRETORIA

A DIRETORIA

A DIRETORIA

A DIRETORIA

A DIRETORIA

A DIRETORIA

A DIRETORIA

A DIRETORIA

A DIRETORIA

A DIRETORIA

A DIRETORIA

A DIRETORIA

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Seu fígado deve despertar, diariamente, no estômago, um litro de bile. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. O sangue é abalado e com ele envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas Pímulas CARTERS para o Fígado. Estas pímulas agem diretamente sobre o fígado, fazendo-o produzir mais bile e, assim, a bile corre livremente e os alimentos são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. O sangue é abalado e com ele envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas Pímulas CARTERS para o Fígado. Estas pímulas agem diretamente sobre o fígado, fazendo-o produzir mais bile e, assim, a bile corre livremente e os alimentos são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. O sangue é abalado e com ele envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas Pímulas CARTERS para o Fígado. Estas pímulas agem diretamente sobre o fígado, fazendo-o produzir mais bile e, assim, a bile corre livremente e os alimentos são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. O sangue é abalado e com ele envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas Pímulas CARTERS para o Fígado. Estas pímulas agem diretamente sobre o fígado, fazendo-o produzir mais bile e, assim, a bile corre livremente e os alimentos são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. O sangue é abalado e com ele envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas Pímulas CARTERS para o Fígado. Estas pímulas agem diretamente sobre o fígado, fazendo-o produzir mais bile e, assim, a bile corre livremente e os alimentos são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. O sangue é abalado e com ele envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

LOTERIA FEDERAL

O SEU DIA, CHEGARÁ...

O SEU DIA, CHEGARÁ...

O SEU DIA, CHEGARÁ...

O SEU DIA, CHEGARÁ...

O SEU DIA, CHEGARÁ...

O SEU DIA, CHEGARÁ...

OS MOTORES CHEVROLET DE CAMINHÃO

OS MOTORES CHEVROLET DE CAMINHÃO

OS MOTORES CHEVROLET DE CAMINHÃO

OS MOTORES CHEVROLET DE CAMINHÃO

OS MOTORES CHEVROLET DE CAMINHÃO

OS MOTORES CHEVROLET DE CAMINHÃO

OS MOTORES CHEVROLET DE CAMINHÃO

OS MOTORES CHEVROLET DE CAMINHÃO

OS MOTORES CHEVROLET DE CAMINHÃO

OS MOTORES CHEVROLET DE CAMINHÃO

OS MOTORES CHEVROLET DE CAMINHÃO

OS MOTORES CHEVROLET DE CAMINHÃO

OS MOTORES CHEVROLET DE CAMINHÃO

OS MOTORES CHEVROLET DE CAMINHÃO

Berrotado, também, o combinado Fla-Flu

O combinado argentino saiu vitorioso pelo score de 3-1

BUENOS AIRES, 20 (United Press). — O estudo de São Lorenzo de Almagro foi o cenário escolhido para o encontro da noite de hoje entre o combinado dos jogadores argentinos que atuaram no torneio internacional, o combinado argentino, e o combinado brasileiro.

O encontro, que se realizou às 20 horas, teve como árbitro o sr. Edmundo da Luz Pinto, brasileiro.

Logo depois de aparecer o juiz Carou, os times foram chamados à luta, alinhando-se o combinado argentino com a seguinte constituição:

Heredia; Marinelli e Diaz; Zubietta, Leguizamón e Titonel; Heredia, De La Mata, Langara, Baldonado e Rodriguez.

O combinado brasileiro jogou com a seguinte constituição:

Capuano; Domingos e Osvaldo; Afonso, Volante e Argemiro; Sá Zizinho, Tim, P. Nunes e Hércules.

As 22 horas e 20 minutos teve início a partida, dando Langara o pontapé inicial, passando a De La Mata. Este tentou passar a Heredia, mas Argemiro cortou o ataque.

Passados os 10 primeiros minutos de luta o time brasileiro, que, dentro da mediocridade do match, quem melhor jogou, realizou um enérgico e rápido ataque. Seus jogadores chegaram às últimas posições locais e Heredia teve que intervir devido a diversos arremates de Tim, detendo-os bem.

Aos 15 minutos verificou-se o primeiro corner da noite. Antes uma carga da defesa brasileira, Diaz enviou a pelota a corner que tirado por Sá e desviado por Nunes. Em seguida os argentinos começaram a harmonizar suas linhas e desse modo a partida tornou-se mais equilibrada. Aos 20 minutos de jogo P. Nunes retirou-se de campo e Tim passou a posição de meia esquerda e entrou Caxambu para o centro.

Após uma carga de Caxambu o back Marinelli fez "foul" que batido por Hércules não resultou. Um ataque empreendido por Baldonado e Rodriguez e bem aproveitado por De La Mata que passou o balaço a Langara e este atraiu em gol porém Capuano defendeu bem. Novamente os argentinos voltaram ao ataque e Rodriguez centrou alto de cabeça. Leguizamón recebeu o passe a cabeceira para o arco brasileiro, mas Capuano defendeu novamente.

Aos 31 minutos, os argentinos perderam uma ótima oportunidade para abrir o score, quando Langara, perto da área, chutou violentamente e a pelota saiu rolando a travessa.

Em seguida os jogadores brasileiros realizaram um ataque e Hércules e posto em jogo por intermédio de Tim, correndo livre para o arco, Heredia arrojou-se aos seus pés, mas Hércules esquivou-se e quando estava prestes a marcar o primeiro gol da

noite, Zubietta, em uma brilhante intervenção, salva a meta argentina.

Um novo ataque de Tim e Caxambu, é finalizado com um tiro oeste último, mas Heredia salva, mas parece ter-se machucado, pois saiu de campo, entrando em seu lugar A. Cerri.

Ao entrar este, produziu-se o primeiro gol brasileiro e da noite. Volante passou a pelota a Sá, que correu em direção ao gol argentino, pela sua ala. Centra, finalmente, e Cerri sai para aparar o balaço, mas Caxambu é mais rápido e aproveita a oportunidade, marcando o gol.

Eram decorridos 36 minutos de jogo. Um minuto depois, o match foi empatado. De La Mata dribla Caxambu e cede a pelota a Zubietta, que passa a Langara, que, de cabeça, marca o gol argentino.

Ate aos 41 minutos de jogo, não houve mais jogada de importância e o primeiro tempo terminou com o seguinte "score":

Combinado brasileiro 1
Combinado argentino 1

O 2.º TEMPO

Após o descanso regular, isto é, às 23.20, ambas equipes entraram em campo sem modificação em sua constituição.

Caxambu, após a pelota em movimento, passando-a a Tim. Este correu alguns metros, dribla alguns adversários e faz um passe largo a Sá mas Titonel interceptou-o. Havia transcorrido somente um minuto quando os argentinos conquistam novo gol. Zubietta tira o out-side provocado por Argemiro e joga a pelota em direção ao arco brasileiro. Avança, mas este conseguiu pegar a pelota e enviá-la a meia altura em um dos cantos do arco, conseguindo o segundo gol.

Os brasileiros jogam melhor e realizam constantes ataques. Aos 11 minutos o time local consegue o terceiro gol por intermédio de Baldonado ainda, mediante um passe de De La Mata.

Aos 20 minutos de jogo, Diaz foi substituído por Gonzalez.

Dois minutos depois, uma saída em falso de Cerri quase provocou a queda do arco argentino devido a um tiro de Caxambu. Zubietta mais uma vez salvou a cidadeela argentina, mediante uma espetacular jogada.

Em virtude do keeper brasileiro arrotar-se aos pés de Baldonado quando este ia chutar o mesmo machucou-se, sendo substituído por Batistis.

Atuando com grande decisão, os integrantes do combinado local continuaram controlando as ações. Várias vezes chegaram com penetrantes cargas até às últimas posições dos brasileiros, cujos defensores multiplicaram-se para evitar novos gols.

Aos 33 minutos, Batistis praticou uma espetacular defesa, arrojando-se aos pés de Langara, no momento em que este ia chutar.

Os últimos minutos do match foram favoráveis aos argentinos, que obrigaram os defensores visitantes a jogar recuados.

O match terminou com o seguinte "score":

Combinado argentino 3
Combinado brasileiro 1

Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO

Sexta-feira, 21 de Fevereiro de 1941

Trouxeram do Rio Grande uma bandeira de alto valor histórico Pelo "Itapé" regressaram, ontem, os escoteiros que estiveram em visita ao sul do país



A caravana escoteira ainda no cais do porto, posando para a imprensa

Ontem, às 17 horas atracou ao cais do armazém n. 12 o "Itapé", procedente de Porto Alegre. A bordo desse navio nacional, viajavam de regresso ao Rio cerca de setenta escoteiros que, representando o Distrito Federal, e os Estados do Rio, do Espírito Santo e de Minas Gerais, foram ao sul do país, chefiados pelo major Inácio Rolim e capitão Emanuel de Moraes.

Conforme declarações do primeiro daqueles chefes de escoteiros aos jornalistas, todos os objetivos viados pela excursão foram plenamente satisfeitos, obtendo-se os melhores resultados. A caravana viajou até à fronteira do Brasil com a Argentina, tendo, em território do país amigo, prestado uma homenagem aos heróis tombados por ocasião da guerra da Tríplice Aliança. Visitaram também vários estabelecimentos, fábricas, usinas e outras instituições do Rio Grande do Sul.

Os escoteiros trouxeram uma bandeira que pertenceu ao Batalhão de Voluntários Gaúchos que combateu na Guerra do Paraguai, dada de d. João Becker, arcebispo de Porto Alegre.

O desembarque dos jovens foi bastante concorrido, tendo comparecido ao cais, à frente o general Heitor Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, numerosas delegações de organizações filiadas à União bem como muitas pessoas das famílias dos jovens que regressam.

Denunciados ao T. S. N. os diretores da Associação dos Empregados no Comercio

Não foi pago o funeral de um associado — Uma senhora condenada a 2 anos de prisão e 2 contos de multa, por infração da lei de economia popular — Denuncia contra um extremista do Amazonas

Pelo procurador Francisco Leite e Otília Filho foram denunciados, ontem, ao presidente do Tribunal de Segurança, os srs. João Ferreira de Moraes Junior, Pedro de Magalhães Correia, Rubem Vieira Machado, Joaquim Salgado, Cornélio Marcondes da Luz, João Paim de Meneses Câmara, Luiz de Azevedo Silveira, Honório José Rodrigues e Henrique Valente, membros da diretoria da Associação dos Empregados no Comercio, como incurso no artigo 2.º, inciso IX, parte final, do decreto-lei n. 869, de 1938, por motivo de não ter sido pago o funeral de um associado, prejudicando a viúva reclamante. O processo, que tem o n. 1440, foi distribuído, para julgamento, ao juiz dr. Pedro Borges.

UMA ABSOLUÇÃO

O juiz Pereira Braga, julgou o processo n. 1445, de São Paulo, tendo absolvido o acusado Mátiás Ramos, por deficiência de provas. O réu fora denunciado por crime previsto na lei da economia popular.

Funcionaram, na acusação, o procurador Mac Dowell, e, na defesa, o advogado Medrado Dias.

CONDENADA A 2 ANOS

Em audiência presidida pelo juiz Pereira Braga, foi julgada, ontem, Joana Stanick, denunciada como incurso na lei que define os crimes contra a economia popular.

A acusação esteve a cargo do procurador Mac Dowell da Costa, funcionando na defesa o advogado de Pedro de Alcântara Rocha. Foram ouvidas em plenário as testemunhas que depuseram no inquérito policial.

O juiz, findos os debates, condenou a acusada a 2 anos de prisão.

Rigorosa, a fiscalização do menores nos dias do Carnaval, em Niterói

Em Niterói será rigorosa a fiscalização dos menores, durante os dias de Carnaval, tendo sido baixadas instruções, nesse sentido, pelo Juiz de Menores fluminense.

No período carnavalesco, a partir de amanhã, 22, até o dia 25, das 16 às 2 horas do dia imediato, afim de atender aos serviços de amparo e assistência aos menores.

O aludido aumento de capital foi integralmente subscrito por brasileiros, tendo sido feito, ainda, no Banco do Brasil, o depósito de 50 % do aumento, ou sejam 2.500 contos.

Veio detido para Niterói e não regressou à residência

QUEIXA APRESENTADA A POLÍCIA FLUMINENSE EM TORNO DO DESAPARECIMENTO DE UM MENOR

A delegacia da capital fluminense compareceu, ontem, Amílho Pessoa, morador em Campos, à rua 24 de Outubro 104, o qual apresentou queixa sobre o desaparecimento de um seu filho de nome Maurevaldes, de 18 anos, residente também naquela cidade.

Disse o queixoso que no dia 6 do corrente, Maurevaldes foi detido por um indivíduo que se intitulava comissário do Juiz de Menores, Omar de tal, e, juntamente com outro menor conhecido pelo vulgo de "Xingó", conduzido, em automóvel para Niterói. Dias após Omar e "Xingó" regressaram a Campos, azevinhos, não sabendo, entretanto, dar explicações sobre o paradeiro do seu filho.

Foi aberto inquérito a respeito do caso.

O CASO DO "HOTEL INDIANO"

Pedido de "habeas-corpus" em favor dos seus proprietários

Deu entrada, no Tribunal de Apelação, um pedido de "habeas-corpus" em favor de Adelino e Manoel Ferreira e Azevedo Neves Alves, que, na qualidade de proprietários do Hotel Indiano, fechado pela polícia, respondem a um processo na 3ª Vara Criminal.

Os impetrantes, por seu advogado, o sr. Avila Raposo Junior, pedem a nulidade da denuncia contra eles oferecida pelo Ministério Público, valendo-se dos depoimentos que declaram Americo Alves Valente, o verdadeiro dono do hotel mencionado, porém, já absolvido em processo anterior.

O Tribunal de Apelação solicitou informações a 3ª Vara Criminal, afim de se manifeste sobre a ordem de "habeas-corpus" tequerida.

Registro de jornalista para os candidatos a redator do DIP

A exigência solicitada ao presidente do DASP

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro enviou um telegrama ao presidente do DASP, pedindo seja exigida a apresentação do Registro de Jornalista a todos os candidatos que se inscreverem na prova de habilitação para o cargo de redator do DIP. Solicita, ainda, que a aludida exigência se oriente pelo mesmo critério adotado nos concursos a que se submetem médicos, agrônomos, veterinários, contadores, guarda-livros e profissionais pertencentes a outras classes organizadas. Acentua, finalmente, que o Registro de Jornalista é indispensável a quantos profissionais de imprensa queiram exercer as suas atividades nas empresas particulares.

Pleiteiam ingresso livre a bordo dos navios

Esteve reunida a Associação Profissional das Casas Bancárias, sob a presidência do sr. Artur Sam-Entre os assuntos tratados, figurou o da entrada livre, a bordo dos navios, dos diretores de casas bancárias. O presidente nomeou uma comissão, composta dos srs. Maurício Burlamaqui, Otávio Moreira e Raul Richer, para procurar o sr. Xisto Vieira Filho, inspetor de Alfândega do Rio, e solicitar as providências que facilitem o ingresso dos aludidos diretores nos navios nacionais e estrangeiros que cheguem ao porto local.

A SERIEDADE DO CARNAVAL

Seria interessante que alguém se lembrasse de escrever um livro sobre a evolução do Carnaval e a sua influência sobre o caráter do folião.

Esse estudo, naturalmente, para ter graça, deveria ser um trabalho sério, envolvendo não só uma documentação histórica abundante e digna de crédito, como também profundas considerações psicológicas e filosóficas.

Quanta coisa sensacional, quanta surpresa estarrecente, quanta conclusão inesperada não surgiram como consequência lógica dessas investigações conscienciosamente dirigidas.

A simples comparação do Carnaval antigo com o Carnaval atual, já é um manancial para a pesquisa.

Esse tipo do "homem decente", que era comum na sociedade de outrora, devia sofrer um pedacinho para afivelar uma máscara no Carnaval. Ele, que fazia questão de manter a linha, que se esforçava para só praticar atos dos quais nunca tivesse de se envergonhar e para poder, assim, enfrentar cavalheirescamente os seus adversários de vitreira erguida, — de qualquer maneira, ao ter que tapar o rosto, deveria sentir-se humilhado no seu orgulho de cidadão, que se gabava de ter a vida limpa e cristalina como um espelho "biseauté".

O "homem decente", com certeza, por isso, foi o maior inimigo do uso de máscaras e provavelmente foi essa resistência que acabou por dar por terra com as máscaras.

O "homem decente" não achava ridícula a fantasia. Ele não tolerava, sim, essa pouca vergonha de cobrir a cara.

O Carnaval de hoje, sem máscaras, não é um triunfo da higiene, nem uma conquista policial para identificar os malfeitores. É, antes de tudo, uma soberba vitória do "homem decente", que não tem por que esconder a juça.

E assim, a pouco e pouco, sem se aperceber, o "homem decente" que reagiu antigamente contra essa indecência da máscara, atualmente não tem nenhuma dúvida em se vestir de jockey ou de trolés e sair enfeitado a rua com a cara deslavada, convencido de que não tem por que se envergonhar.

Oh! Como seria útil um estudo sério sobre a seriedade do Carnaval!

PAN AMERICAN SOCIETY

Entregue, ontem, pelo embaixador norte-americano, uma medalha de ouro ao sr. Edmundo da Luz Pinto



Na embaixada dos Estados Unidos, realizou-se, ontem, a cerimônia da entrega, pelo embaixador Jefferson Caffery, da medalha de ouro conferida pela Pan American Society, ao sr. Edmundo da Luz Pinto, brasileiro, como delegado brasileiro, à Conferência da Paz do Chaco e Conferência de Lima.

Ao fazer entrega da medalha, falou o embaixador Caffery, respondendo, a agradecimento, o sr. Edmundo da Luz Pinto.

Na gravura, o sr. Edmundo da Luz Pinto recebendo a medalha das mãos do embaixador americano.

Gabinete Dentário na Imprensa Nacional

Inaugura-se, hoje, às 16 horas, o Gabinete Dentário do Serviço de Assistência Social da Imprensa Nacional.

O ato será presidido pelo sr. Francisco Negro de Lima, ministro interino da Justiça.

O assassínio do fiscal Bezerra de Meneses

MANDADO INSTAURAR RIGOROSO INQUÉRITO PELO INTERVENIENTE DO CEARÁ

O diretor geral da Fazenda Nacional, a propósito do assassinio do agente fiscal do imposto de consumo Eduardo Bezerra de Meneses, ocorrido no interior do Ceará, quando o mesmo funcionário estava no desempenho de suas funções, recebeu, um telegrama do dr. George Cavalcanti, delegado fiscal naquele Estado, no qual o mesmo comunicava haver concorrido sobre o assunto com o interventor Meneses Pimentel e com o secretário da Segurança Pública.

Essas autoridades prometeram rigorosas providências, tendo sido designado o tenente Leoncio Barreto, do 1.º distrito da capital, para presidir o inquérito policial.

O criminoso ainda não foi preso, pois continua fregido.

Uva, a 289 réis o quilo!

PORTO ALEGRE, 20 (D. N.). — O Instituto de Vinha acaba de fixar os preços mínimos da uva, os quais variam, segundo os tipos, de 250 a 350 réis, o quilo.

MÁRTIRES DA FOLIA...

Ricardo PINTO

A revelação, deveras surpreendente, pertence a um folião do DIÁRIO DE NOTÍCIAS. Queixa-se, o bom homem, da moleza da vida, que infesta o seu bairro de residência, quase no centro da cidade, por sinal, e acrescenta, depois, horrorizado: "Mais, ainda: agora é a caça aos gatos, que esses desocupados matam para tirar o couro, e afirmam de fazer tamborins e tambores com a pele dos animais mortos".

Além disso, afirma, como já tem sabido, assim, a que a folia também tem um martirólogo, e b) que couro de gato serve para fazer tamborins e tambores".

Alfás, ficamos igualmente sabendo que, quando a hora da fuzarca se aproxima, os bichanos de trato escapam do sacrifício no altar do deus Moço, esse devasso, que muita gente de apetite extravagante lambe os belcos diante de um gatarão guizado com batatas fritas, ninguém ignora, de certo. Trata-se, ali, de um pitu muito apreciado, ali por fora. Todo o mundo ignorava, porém, que a gataria doméstica fornecia, com o respectivo couro, convenientemente esticado, o acompanhamento indispensável das batucadas, quando a pagodeira culmina. E é esta, em resumo, a revelação que nos faz aquele cavalheiro ao reclamar contra o despoimento dos telhados da sua zona. Os foliões nem sabem, sequer, os animais de estimação!

Tanto pegam o "Pompon" de dona Filoca, gato de pelo penteado e fita no pescoço, como a "Malhada", gata brenha do armazém da esquina. O valor estimado e a influência racial não importam. Se estiver faltando um tamborim, para completar o instrumental rudimentar do "cordão", um gato das redondezas terá de morrer. As criaturas de coração sensível ficarão arrepiadas, com certeza. Afinal, o gato, como o cachorro, é animal da mais alta convivência humana. Embora egoísta, de temperamento, e sobre em atitudes, há muitos séculos nos acompanha com a bagagem doméstica, como em-

carregado do policiamento das dispensas. Vale a pena lembrar, todavia, que o preço da vida, de uns, é a morte de outros animais. A indústria do conforto é a maior devastadora da fauna zoológica. Essas sapatrancas que tem nos pés, seu Robustiano, foram feitas com o couro de um pobre bezerro, im-piedosamente abatido. São commodities e duráveis, não são? O velho Schopenhauer dizia que os carneiros nasciam para serem devorados pelos leões. Ora, a alegria é tão peculiar à vida, como a função alimentar. O homem não alcança a felicidade, empanturrando apenas o estômago. Precisa de distrações. A para os instintos de caça, de verdade, de resto, é que a matança dos gatos, para fazer tamborins e tambores, não é mais cruel que o sacrifício das raposas, para fazer agasalhos femininos. Existia, na Argentina, parece que originário do Perú, um animal chamado chinchilla, de pelo macio e lúcido. Um dia descobriram que, com a pele desse animal, se faziam belíssimos "mantoux". Começou imediatamente a caçada intensiva da chinchilla para abastecer o comércio da vaidade. Resultado, então, a espécie esteve a ponto de desaparecer, por completo. Se o governo argentino não intervisse, proibindo a matança e criando campos de reprodução, não sobreviveria uma só, para amostra. Hoje, há um abrigo de chinchilla, vale centenas de contos de réis. Não acontecerá o mesmo, acredito, com os nossos gatos, que se multiplicam com os pensadores, depois das noites alegres do verão. Só há um Carnaval por ano. E por mais tamborins e tambores que fabrique, os moleques de arrabalde não conseguirão desfalar sensivelmente a população felina da cidade. De realmente censurar, no caso, o que há de desrespeito aos bichanos gratinos. Dona Filoca, cada vez que ouvir um tamborim, murmura, desolada: "Será o meu 'Pompon', coitadinho..."



A SERIEDADE DO CARNAVAL

Seria interessante que alguém se lembrasse de escrever um livro sobre a evolução do Carnaval e a sua influência sobre o caráter do folião.

Esse estudo, naturalmente, para ter graça, deveria ser um trabalho sério, envolvendo não só uma documentação histórica abundante e digna de crédito, como também profundas considerações psicológicas e filosóficas.

Quanta coisa sensacional, quanta surpresa estarrecente, quanta conclusão inesperada não surgiram como consequência lógica dessas investigações conscienciosamente dirigidas.

A simples comparação do Carnaval antigo com o Carnaval atual, já é um manancial para a pesquisa.

Esse tipo do "homem decente", que era comum na sociedade de outrora, devia sofrer um pedacinho para afivelar uma máscara no Carnaval. Ele, que fazia questão de manter a linha, que se esforçava para só praticar atos dos quais nunca tivesse de se envergonhar e para poder, assim, enfrentar cavalheirescamente os seus adversários de vitreira erguida, — de qualquer maneira, ao ter que tapar o rosto, deveria sentir-se humilhado no seu orgulho de cidadão, que se gabava de ter a vida limpa e cristalina como um espelho "biseauté".

O "homem decente", com certeza, por isso, foi o maior inimigo do uso de máscaras e provavelmente foi essa resistência que acabou por dar por terra com as máscaras.

O "homem decente" não achava ridícula a fantasia. Ele não tolerava, sim, essa pouca vergonha de cobrir a cara.

O Carnaval de hoje, sem máscaras, não é um triunfo da higiene, nem uma conquista policial para identificar os malfeitores. É, antes de tudo, uma soberba vitória do "homem decente", que não tem por que esconder a juça.

E assim, a pouco e pouco, sem se aperceber, o "homem decente" que reagiu antigamente contra essa indecência da máscara, atualmente não tem nenhuma dúvida em se vestir de jockey ou de trolés e sair enfeitado a rua com a cara deslavada, convencido de que não tem por que se envergonhar.

Oh! Como seria útil um estudo sério sobre a seriedade do Carnaval!

